

9 789898 074584



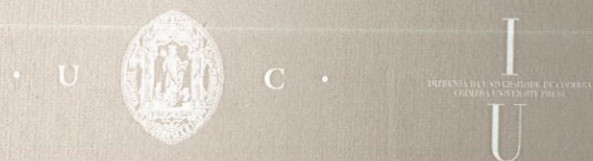
Série Documentos
Imprensa da Universidade de Coimbra
Coimbra University Press
2012

ACTAS DA VI REUNIÃO INTERNACIONAL DE CAMONISTAS



A CTAS DA VI REUNIÃO INTERNACIONAL DE CAMONISTAS

Seabra Pereira
Manuel Ferro
Coordenação



9
(10)
II
9
1996

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2012

9
110
II
9
1996

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Imprensa da Universidade de Coimbra
Email: imprensauc@ci.uc.pt
URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc
Vendas online: <http://www.livrariadaimprensa.com>

CONCEPÇÃO GRÁFICA
António Barros

PRÉ-IMPRESSÃO
Paulo Oliveira
[PMP]

EXECUÇÃO GRÁFICA
Tipografia Lousanense

ISBN
978-989-8074-58-4

DEPÓSITO LEGAL
351626/12

OBRA PUBLICADA COM A COLABORAÇÃO DE:

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal
Centro Inter-Universitário de Estudos Camonianos

©NOVEMBRO 2008, IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A CTAS DA VI REUNIÃO INTERNACIONAL DE CAMONISTAS

Seabra Pereira
Manuel Ferro
Coordenação



472557 - D

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2012

826303334

ÍNDICE

SESSÃO DE ABERTURA DA VI REUNIÃO INTERNACIONAL DE CAMONISTAS9

LIÇÃO INAUGURAL

A elegia na Lírica de Camões, por Vítor Aguiar e Silva 19

SESSÕES PLENÁRIAS

Lirismo e conhecimento em Camões, por Maria Vitalina Leal de Matos.....35

O fantástico e a poética da verdade n' *Os Lusíadas*, por Helder Macedo.....45

Musas e tágides n' *Os Lusíadas*, por Maria Helena da Rocha Pereira.....51

A Ilha dos Amores e o imaginário da utopia, por Luís de Sousa Rebelo63

Para uma mitografia portuguesa. O mito de Camões, por Luciana Stegagno Picchio....73

Verdade e verosimilhança na épica camoniana, por Aníbal Pinto de Castro.....83

Reflexões camonianas, por Américo da Costa Ramalho99

Ainda Actéon na "Écloga dos faunos" e a cisão na lírica camoniana,
por José Carlos Seabra Pereira 109

Um dicionário da Lírica camoniana, por Maria Helena Ribeiro da Cunha 121

Ideologia e retórica n' *Os Lusíadas*, por Luís de Oliveira e Silva 125

Considerações em torno do *usus scribendi* de Luís de Camões, por Evanildo Bechara 135

Sá de Miranda e o Velho do Restelo, por José V. de Pina Martins..... 145

COMUNICAÇÕES LIVRES

Arte e poética da memória nas Redondilhas de Luís de Camões, por Silvano Peloso... 161

O soneto como preâmbulo confidencial na poesia camoniana, por Xosé Manuel Dasilva... 173

Sobre o sentido do lirismo camoniano, por Rita Marnoto217

Os poetas e o vice-rei: As poesias de Camões e de António Ferreira dedicadas
a D. Constantino de Bragança, por Thomas F. Earle..... 243

A descrição camoniana da Europa e a cartografia gincomórfica,
por Sebastião Tavares de Pinho 251

"Disparates" ou bom senso de Camões?, por Virgínia de Carvalho Nunes..... 281

A poesia de definição e de catálogo nas <i>Rimas</i> de Camões, por Maria do Céu Fraga.....	289
Personagens, tempo e espaço: modos de significação na lírica camoniana, por Maria Teresa J. G. do Nascimento.....	299
A lírica camoniana em versões inglesas, por Harold Livermore.....	309
Camões e anti-Camões em “A máquina do mundo” de Carlos Drummond de Andrade, por Sílvio Castro.....	317
<i>Os Calaiços</i> e <i>Os Lusíadas</i> (transferência da épica camoniana à literatura finissecular galega), por Maria Isabel Morán Cabanas.....	331
Musa, engenho e arte, elementos para uma poética camoniana, por Telmo Verdelho ...	349
A historiografia dos descobrimentos portugueses nos séculos XV-XVI e a sua influência sobre o conceito de história em <i>Os Lusíadas</i> de Luís de Camões, por Olga Ovtcharenko.....	355
<i>Os Lusíadas</i> y la épica española de los siglos XVI y XVII, por Nicolás Extremera Tapia.....	371
Tema e herói d’ <i>Os Lusíadas</i> : duas tradições críticas (portuguesa e alemã), por Hugo Laitenberger.....	379
Friedrich Schlegel e Camões, por Catarina Isabel C. Martins.....	405
Reinhold Schneider e a ficção poética camoniana, por Maria Cristina Carrington da Costa.....	413
A figura de Catarina de Ataíde na peça radiofónica de Günter Eich <i>Die Brandung vor Setúbal</i> e na novela <i>Tod des Dichters</i> de Ludwig Tieck, por Júlia Maria Machado Garraio.....	423
Camões e D. Francisco de Portugal, por António Cirurgião.....	431
Que farei com este livro? – de <i>Os Lusíadas</i> , segundo Saramago, por Francisco Maciel Silveira.....	441
A casca de Tritão. Teoria poética na crítica quinhentista a <i>Os Lusíadas</i> – a leitura “brasileira” de Bento Teixeira, por Hélio Alves.....	449
<i>Os Lusíadas</i> de Camões e o <i>De regis institutione et disciplina</i> de D. Jerónimo Osório, por Nair de Nazaré Castro Soares.....	459
<i>Super Flumina</i> : as redondilhas camonianas e outras paráfrases quinhentistas, por Carlos Ascenso André.....	471
Tomé de Faria, um latinista tradutor epidótico de <i>Os Lusíadas</i> , por Amadeu Torres.....	487
Camões e(m) Garret, por Cleonice Berardinelli.....	499
A presença explícita do poeta no contexto d’ <i>Os Lusíadas</i> , por José de Almeida Pavão.....	505
Vasco da Gama entre Poggio Bracciolini e Camões, por Vasco Graça Moura.....	513
Subsídios para uma edição crítica das Canções de Camões, por Maria Micaela D. P. Ramon Moreira.....	527
Sobre a acentuação paroxítona do vocábulo “Sisifo” na Lírica de Camões, por Leodegário A. de Azevedo Filho.....	545
O conhecimento de Edgar Allan Poe sobre Camões, por George Monteiro.....	549
Do supra-Camões a Camões: ecos camonianos na <i>Mensagem</i> de Fernando Pessoa, por António Apolinário Lourenço.....	559

O Templo da Pintura: Camões e Francisco de Holanda, por Sylvie Deswarte-Rosa	567
O “nunca ouvido canto” de Camões e as estâncias finais d’ <i>Os Lusíadas</i> , por José Augusto Cardoso Bernardes.....	585
Alguns pressupostos para uma didáctica de <i>Os Lusíadas</i> no ensino secundário, por Amélia Pinto Pais.....	597
<i>Os Lusíadas</i> : focagens e desfocagens (a propósito da leitura do Poema, segundo os programas oficiais), por Maria do Carmo C. B. Vilaça de Sequeira.....	603
O poder encantatório da Lírica de Camões (contributo para uma leitura de prazer), por Maria Isabel do Amaral A. Vaz.....	609

LIÇÃO DE ENCERRAMENTO

Na luz de Platão: de Petrarca a Camões, por Eduardo Lourenço.....	619
---	-----

Que papel tem a idealização platonizante nesta queixa transcendente do mal do amor não o sei dizer. Que é Petrarca sublimado e revolvido em si mesmo, parece-me mais claro. A coisa amada é carinhosamente reduplicada para curar a ferida sem cura do Puro Amor que, se no seu mundo, já não movia tão intensamente o sol e as estrelas como no de Dante, iluminou a noite do seu plural e insolúvel coração.

PROGRAMA

Dia 16 (terça-feira)

09.30h – Recepção

Sala dos Professores da Faculdade de Letras

10.30h – Sessão de Abertura

Lição Inaugural:

Vítor Manuel Aguiar e Silva – A ELEGIA NA LÍRICA DE CAMÕES

12.30h – Pausa para almoço

14.30h – Sessão Plenária

Maria Vitalina Leal de Matos – LIRISMO E CONHECIMENTO EM CAMÕES

Helder Macedo – O FANTÁSTICO E A POÉTICA DA VERDADE N'OS *LUSÍADAS*

15.45h – Pausa para café

16.00h – Comunicações Livres

Secção A

Silvano Peloso – ARTE E POÉTICA DA MEMÓRIA NAS *REDONDILHAS* DE LUÍS DE CAMÕES

Xosé Manuel Dasilva – O SONETO COMO PREÂMBULO CONFIDENCIAL NA POESIA CAMONIANA

Rita Marnoto – SOBRE O SENTIDO DO LIRISMO CAMONIANO

Secção B

Thomas Earle – OS POETAS E O VICE-REI: AS POESIAS DE CAMÕES E DE ANTÓNIO FERREIRA DEDICADAS A D. CONSTANTINO DE BRAGANÇA

Sebastião Tavares de Pinho – A DESCRIÇÃO CAMONIANA DA EUROPA E A CARTOGRAFIA GINECOMÓRFICA

Virgínia de Carvalho Nunes – “DISPARATES” OU BOM SENSO DE CAMÕES?

18.30h – Recepção na Câmara Municipal

Dia 17 (quarta-feira)

09.30h – Sessão Plenária

Maria Helena da Rocha Pereira – MUSAS E TÁGIDES N' *OS LUSÍADAS*
Luís de Sousa Rebelo – A ILHA DOS AMORES E O IMAGINÁRIO DA UTOPIA

10.45h – Pausa para café

11.00h – Comunicações Livres

Secção A

Maria do Céu Fraga – A POESIA DE DEFINIÇÃO E DE CATÁLOGO NAS *RIMAS* DE CAMÕES
Maria Teresa J. G. do Nascimento – PERSONAGENS, TEMPO E ESPAÇO: MODOS DE Significação na Lírica Camoniana

Secção B

H. Livermore – A LÍRICA CAMONIANA EM VERSÕES INGLÊSAS
Silvio Castro – CAMÕES E ANTI-CAMÕES EM “A MÁQUINA DO MUNDO” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
Maria Isabel Morán Cabanas – *OS CALAICOS E OS LUSÍADAS* (TRANSFERÊNCIA DA ÉPICA CAMONIANA À LITERATURA FINISSECLAR GALEGA)
Brian Head – FORMA E FUNÇÃO DA LINGUAGEM ARCAICA NA TRADUÇÃO D' *OS LUSÍADAS* POR SIR RICHARD BURTON

13.00h – Pausa para almoço

14.30h – Sessão Plenária

Luciana Stegagno Picchio – PARA UMA MITOGRAFIA PORTUGUESA. O MITO DE CAMÕES
Aníbal Pinto de Castro – VERDADE E VEROSIMILHANÇA NA ÉPICA CAMONIANA

15.45h – Pausa para café

16.00h – Comunicações Livres

Secção A

Telmo Verdelho – MUSA, ENGENHO E ARTE, ELEMENTOS PARA UMA POÉTICA CAMONIANA
Olga Ovtcharenko – A HISTORIOGRAFIA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES NOS SÉCULOS XV-XVI E A SUA INFLUÊNCIA SOBRE O CONCEITO DE HISTÓRIA EM *OS LUSÍADAS* DE LUÍS DE CAMÕES
Nicolás Extremera Tapia – *OS LUSÍADAS* Y LA ÉPICA ESPAÑOLA DE LOS SIGLOS XVI Y XVII

Secção B

Hugo Laitenberger – TEMA E HERÓI D' *OS LUSÍADAS*: DUAS TRADIÇÕES CRÍTICAS (PORTUGUESA E ALEMÃ)
Catarina Isabel C. Martins – FRIEDRICH SCHLEGEL E CAMÕES
Maria Cristina Carrington da Costa – REINHOLD SCHNEIDER E A FICÇÃO POÉTICA CAMONIANA
Júlia Maria Machado Garraio – A FIGURA DE CATARINA DE ATAÍDE NA PEÇA RADIOFÓNICA DE GÜNTER EICH *DIE BRANDUNG VOR SETUBAL* E NA NOVELA *TOD DES DICHTERS* DE LUDWING TIECK

21.30h – “CAMÕES – TANTA GUERRA, TANTO ENGANO”. Recital de poesia pelo grupo *MAIZUM*
Biblioteca Joanina

Dia 18 (quinta-feira)

09.30h – Sessão Plenária

Américo da Costa Ramalho – REFLEXÕES CAMONIANAS
J. C. Seabra Pereira – AINDA ÁCTEON NA “ÉCLOGA DOS FAUNOS” E A CISÃO NA LÍRICA CAMONIANA

10.45h – Pausa para café

11.00h – Comunicações Livres

Secção A

António Cirurgião – CAMÕES E D. FRANCISCO DE PORTUGAL
Francisco Maciel Silveira – *QUE FAREI COM ESTE LIVRO?* – DE *OS LUSÍADAS*, SEGUNDO SARAMAGO
Hélio Alves – A CASCA DE TRITÃO. TEORIA POÉTICA NA CRÍTICA QUINHENTISTA A *OS LUSÍADAS* – A LEITURA “BRASILEIRA” DE BENTO TEIXEIRA

Secção B

Nair de Nazaré Castro Soares – *OS LUSÍADAS* DE CAMÕES E O *DE REGIS INSTITUTIONE ET DISCIPLINA* DE D. JERÓNIMO OSÓRIO
Carlos Ascenso André – SUPER FLUMINA: AS REDONDILHAS CAMONIANAS E OUTRAS PARÁFRASES QUINHENTISTAS
Amadeu Torres – TOMÉ DE FÁRIA, UM LATINISTA TRADUTOR EPIDÓTICO DE *OS LUSÍADAS*

13.00h – Pausa para almoço

14.30h – Sessão Plenária

Maria Helena Ribeiro da Cunha – UM DICIONÁRIO DA LÍRICA CAMONIANA
Luís de Oliveira e Silva – IDEOLOGIA E RETÓRICA N' *OS LUSÍADAS*

15.45h – Pausa para café

16.00h – Comunicações Livres

Secção A

Cleonice Berardinelli – CAMÕES E(M) GARRETT
José de Almeida Pavão – A PRESENÇA EXPLÍCITA DO POETA NO CONTEXTO D' *OS LUSÍADAS*
Vasco Graça Moura – VASCO DA GAMA ENTRE POGGIO BRACCIOLINI E CAMÕES

Secção B

José da Silva Terra – CONTRIBUIÇÃO PARA A EDIÇÃO CRÍTICA DO “FILODEMO”
Maria Micaela D. P. Ramon Moreira – SUBSÍDIOS PARA UMA EDIÇÃO CRÍTICA DAS CANÇÕES DE CAMÕES

Leodegário A. de Azevedo Filho – SOBRE A ACENTUAÇÃO PAROXÍTONA DO VOCÁBULO “SISIFO”
NA LÍRICA DE CAMÕES

21.30h – Jantar em S. Marcos

Dia 19 (sexta-feira)

09.30h – Sessão Plenária

Evanildo Bechara – CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO “USUS SCRIBENDI” DE LUÍS DE CAMÕES

José V. de Pina Martins – SÁ DE MIRANDA E O VELHO DO RESTELO

10.45h – Pausa para café

11.00h – Comunicações Livres

George Monteiro – O CONHECIMENTO DE EDGAR ALLAN POE SOBRE CAMÕES

António Apolinário Lourenço – DO SUPRA-CAMÕES A CAMÕES: ECOS CAMONIANOS NA *MENSAGEM*
DE FERNANDO PESSOA

Sylvie Deswarte-Rosa – O TEMPLO DA PINTURA: CAMÕES E FRANCISCO DE HOLANDA

13.00h – Pausa para almoço

14.30h – Mesa Redonda sobre a didáctica do texto camoniano

Moderada por **José Augusto Cardoso Bernardes** – O “NUNCA OUVIDO CANTO” DE CAMÕES E AS
ESTÂNCIAS FINAIS D’*OS LUSIADAS*

Amélia Pinto Pais – ALGUNS PRESSUPOSTOS PARA UMA DIDÁCTICA DE *OS LUSIADAS* NO ENSINO
SECUNDÁRIO

Maria do Carmo C. B. Vilaça de Sequeira – *OS LUSIADAS*: FOCAGENS E DESFOCAGENS (A PROPÓSITO
DA LEITURA DO POEMA, SEGUNDO OS PROGRAMAS OFICIAIS)

Maria Isabel do Amaral A. Vaz – O PODER ENCANTATÓRIO DA LÍRICA DE CAMÕES. (CONTRIBUTO
PARA UMA LEITURA DE PRAZER)

16.30h – Sessão Plenária de Encerramento

Leitura do Relatório e Conclusões

Lição de Encerramento – **Eduardo Lourenço** – NA LUZ DE PLATÃO: DE PETRARCA A CAMÕES

Exceptuando a Sessão de Abertura (que terá lugar no Auditório da Reitoria), as sessões de trabalho decorrerão
nas instalações da Faculdade de Letras:

- Teatro Paulo Quintela (sessões plenárias)
- Anfiteatro II (secção A)
- Anfiteatro III (secção B)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Américo da Costa Ramalho
Maria Helena da Rocha Pereira
Vitor Manuel Aguiar e Silva
Aníbal Pinto de Castro
Maria Vitalina Leal de Matos
Maria Idalina Resina Rodrigues
José Adriano Freitas de Carvalho
Maria Lucília Gonçalves Pires
Maria Helena Ribeiro da Cunha
Comissão Organizadora
Aníbal Pinto de Castro
Rita Maria da Silva Marnoto
José Augusto Cardoso Bernardes
Manuel Ferro
Nelson Carvalho de Almeida
Albano António Cabral Figueiredo

